

APRECIAÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO
MESTRADO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS DA ESCOLA DE ENGENHARIA
DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Considerando a documentação apresentada pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em relação à proposta do curso de Mestrado de Engenharia de Estruturas, a Comissão de Avaliação da OE emite os seguintes comentários e conclusões:

A) TÍTULO DO CURSO

O título é “Mestrado em Engenharia de Estruturas”. O título é adequado ao conteúdo.

B) CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares apresentadas mostram claramente o enfoque, que se pretende dar neste curso à engenharia de estruturas, com a complementaridade da componente geotécnica. O primeiro e segundo semestres têm oito unidades curriculares da vertente estrutural e duas focadas na geotecnia (Fundações e Estabilidade de Taludes). Há também, durante cada um destes semestres, um Projecto integrado naturalmente relacionado com as matérias leccionadas nos respectivos semestres.

O terceiro trimestre tem três disciplinas na área das estruturas, Reparação e Reforço, Pontes e Análise Experimental, Inspeção e Monitorização e duas de Opção, para as quais não se indicam, os temas disponíveis nem está claro que tipo de opções se pretende privilegiar.

Há que referir, no entanto, que sendo os candidatos, muito provavelmente, finalistas do 1º ciclo de Engenharia Civil, não terão ainda conhecimentos mínimos de áreas como as Vias de Comunicação e seu traçado, Edificações, Organização e Gestão de Obras e, eventualmente, Materiais. Estas vertentes são fundamentais para um engenheiro civil, em particular, para quem desenvolva actividade em engenharia de estruturas. Sem essas matérias, é do entender da Comissão que o perfil de engenheiro civil fica incompleto, e mesmo o de engenheiro de estruturas fica deficiente.

C) ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A organização do curso inclui uma unidade curricular de trabalho prático, a ser acompanhada por alguns dos docentes ao longo do semestre, o que se revela uma opção muito útil e válida para a interligação e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Relativamente a matérias mais laterais ao tema específico do mestrado, como as acima referidas, aquelas deveriam ser incluídas, em parte ao longo dos dois primeiros

semestres, a ponderar de que forma, e certamente, nas opções do primeiro semestre do 2º ano.

D) ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO/RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA

A Universidade do Minho em especial na área específica das Estruturas, das técnicas de Reparação e Reforço e Geotecnia tem uma actividade de investigação e um reconhecimento internacional reconhecidos o que, juntamente com uma boa inserção na Região, asseguram muito boas condições para a realização de um curso deste tipo.

E) CURRICULA DOS DOCENTES

Os Currícula e a experiência de ensino dos docentes em causa oferecem garantias de que as condições de ensino e o nível do curso deverão atingir patamares adequados.

F) CONDIÇÕES DE ENTRADA

O facto de se pretender atrair ao curso candidaturas internacionais, sendo para tal aulas e os documentos de apoio em língua inglesa, corresponde a uma importante mais-valia, sendo uma iniciativa enaltecida.

G) INSERÇÃO PROFISSIONAL

Apesar das dificuldades presentes nas actividades desta vertente da engenharia civil em Portugal, a inserção profissional dos formados deste curso deverá ter boas condições. Por um lado, haverá sempre a procura de bons profissionais mais especializados e, por outro lado, o facto da formação ser em inglês poderá abrir outras oportunidades a nível internacional.

Face aos elementos analisados esta Comissão considera que, o curso no presente formato pode ser melhorado com a introdução, nas opções do terceiro semestre, das áreas acima referenciadas, face às necessidades em falta nos currícula dos formandos, sendo favorável à Acreditação Prévia.

A Comissão de Avaliação da Ordem dos Engenheiros

maio de 2015